

Sonda japonesa faz história ao recolher amostras de asteróide

Escrito por

Terça, 29 Novembro 2005 19:20 -

TÓQUIO (Reuters) - Uma sonda espacial japonesa fez história no sábado ao aterrissar na superfície de um asteróide e recolher amostras de rochas que podem trazer pistas sobre a origem do sistema solar.

A sonda Hayabusa ("falcão" em japonês) conseguiu uma proeza delicada comparada por cientistas a fazer um avião jumbo aterrissar num Grand Canyon em movimento. Foi sua segunda e última tentativa.

Depois de analisar dados enviados pela sonda, a Agência de Exploração Aeroespacial do Japão (Jaxa) disse que a Hayabusa aterrissou no asteróide situado a quase 300 milhões de quilômetros da Terra.

Em seguida, segundo a Jaxa, a sonda atirou uma bola de metal de 5 gramas em direção à superfície, à velocidade de 1.080 quilômetros por hora, e recolheu numa cápsula os detritos resultantes do impacto.

"Estou muito satisfeito em ouvir que a sonda recolheu as amostras", disse em comunicado o ministro japonês da Ciência e Tecnologia, Iwao Matsuda. "É a primeira façanha desse tipo no mundo e vai contribuir em muito com a exploração do espaço pela humanidade."

Os EUA e a antiga União Soviética recolheram amostras da Lua, no passado, mas é a primeira vez que se coleta material da superfície de um asteróide.

A Hayabusa já enviou de volta imagens detalhadas do asteróide. Numa foto divulgada no Web site da Jaxa http://www.isas.jaxa.jp/e/snews/2005/1110_hayabusa.shtml é possível discernir a sombra da sonda na superfície do asteróide.

O programa espacial japonês tem tido um histórico nem sempre positivo. Recentemente, foi obscurecido pelo êxito da China em realizar vôos espaciais tripulados, coisa que o Japão nunca tentou.

No domingo, depois de uma viagem que durou dois anos e meio, a Hayabusa aterrissou na superfície do asteróide de 548 metros de comprimento, em forma de batata, chamado Itokawa. Foi a primeira vez que uma nave japonesa aterrissou num corpo celeste.

A sonda permaneceu no local por 30 minutos, mas não atirou o equipamento para a coleta do material de superfície.

Cientistas da Jaxa haviam dito que a tentativa feita no sábado seria a última, já que a sonda não tinha combustível suficiente para outra tentativa e teria que retornar à Terra.

A cápsula da sonda, contendo as amostras, está prevista para aterrissar numa região inabitada da Austrália em junho de 2007.

Sonda japonesa faz história ao recolher amostras de asteróide

Escrito por

Terça, 29 Novembro 2005 19:20 -

Acredita-se que os asteróides contenham rochas que se conservam iguais desde os primórdios do sistema solar e que, portanto, podem oferecer informações valiosas sobre sua origem.

As informações sobre sua estrutura também poderiam ser vitais se houvesse um asteróide em rota de colisão com a Terra.

O asteróide recebeu o nome do pioneiro cientista japonês Hideo Itokawa.

Por George Nishiyama